

## 22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti há trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

## 23. AVISOS DA COMUNIDADE

### RITOS FINAIS

## 24. BÊNÇÃO SOLENE

(Ver Missal Romano.)

## 25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

### CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

## 26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

## 27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

## 28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

## 29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

## 30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, pela festa da Páscoa renovaste as forças do teu povo! Conserva em nós a alegria de quem te descobriu como Deus de amor e fortalece-nos na esperança de nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

**LEITURAS BÍBLICAS:** 2ª-f.: At 6,8-15; Sl 118(119); Jo 6,22-29. 3ª-f.: At 7,51-8,1a; Sl 30(31); Jo 6,30-35. 4ª-f.: At 8,1b-8; Sl 65(66); Jo 6,35-40. 5ª-f.: At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51. 6ª-f.: At 9,1-20; Sl 116(117); Jo 6,52-59. **Sábado:** São Marcos Evangelista, festa – 1Pd 5, 5b-14; Sl 88(89); Mc 16,15-20. **Domingo:** 4º Domingo da Páscoa – At 2,14a.36-41; Sl 22(23); 1Pd 2,20b-25; Jo 10,1-10 (Bom Pastor).

### RITO DA PALAVRA

## 31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

## 32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

## 33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

## 34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

## 35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

### RITO DA COMUNHÃO

## 36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(28º Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

T – Ressuscitado o Cristo apareceu, / com seus amigos fez a refeição; / e dando a paz, mandou anunciar / o amor de seu Pai, em toda a nação. (bis)

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

## 37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da comunhão, sinal de reconciliação e vínculo

de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

## 38. COMUNHÃO

P – Disse o Senhor: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

## 39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

## 40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Deus, promessa de paz, bendito sejas pela palavra e pelo pão dado em comunhão, sinais da presença amorosa do Ressuscitado em nossos caminhos. Animados por esta celebração, dá-nos a graça de viver e trabalhar por teu reino. Por Jesus, teu Filho e nosso Senhor. T – Amém.

## 41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

## 42. AVISOS

## 43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese  
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

# Comunhão e Participação

3º Domingo da Páscoa – Ano A

19 de abril de 2026 – Ano XLIII – Nº 2451



FICA CONOSCO, SENHOR!

Recomenda-se que o círio, que foi aceso solenemente na Vigília Pascal, esteja aceso antes da chegada da assembleia.

### RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

## 1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p. 16, faixa 3)

Entrando, Senhor, em tua casa, / aproximamos do Divino Altar. / Renascidos em tão grande amor: / ressuscitamos em Ti, Senhor!

1. Das trevas nós fomos libertos, / para o Reino que Deus nos chamou.

2. Somos filhos por meio do Filho, / recebemos de Deus a adoção.

3. Renascidos pela água viva, / pelo Espírito Santo de Amor.

4. Pedras Vivas da Igreja Santa: / somos obras das mãos do Senhor.

5. Graciosos de sublimes dons, / bem felizes e amados por Deus.

## 2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

## 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – No terceiro domingo da Páscoa celebramos o Cristo ressuscitado que caminha conosco e reacende nossa esperança. Na Palavra e na Eucaristia, Ele se deixa reconhecer e nos envia a anunciar que está vivo e presente entre nós.

## 4. RITO DE ASPERSÃO

P – Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

Senhor, Deus todo-poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

(38º Curso: 03.10, p. 14, faixa 10)

1. Eu vi, eu vi, foi a água a manar / do lado direito do Templo a jorrar.

Amém, amém, amém, aleluia! / Amém, amém, amém, aleluia! (bis)

2. E quantos foram por ela banhados, / cantaram o canto dos que foram salvos.

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor, / porque ele é bom e sem fim seu amor.

4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado, / e seja o Divino pra sempre louvado!

P – Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. T – Amém.

## 5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 50, n. 23)

Glória a Deus nas alturas! / Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por ele amados. Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos. / Nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Glória a Deus nas alturas! / Glória a Deus nas alturas!

Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso.

Senhor, Filho único, / Jesus Cristo!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Glória a Deus nas alturas! / Glória a Deus nas alturas!

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós.

Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica.

Vós que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Tende piedade de nós.

Porque só vós sois o Santo, / só vós sois o Senhor. / Só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo!

Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Glória a Deus nas alturas!

## 6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, ó vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra do Ressuscitado abraça o coração dos que a escutam no caminhar da vida. Escutemos.

## 7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (2,14.22-33) – No dia de Pentecostes,

<sup>14</sup>Pedro de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão:

<sup>22</sup>“Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. <sup>23</sup>Deus, em seu desígnio e previsão determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz.

<sup>24</sup>Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. <sup>25</sup>Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. <sup>26</sup>Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia  
liturgia@arquidiocesede goiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:  
Missal Romano – Edições CNBB  
contato@edicoescnbb.com.br

**0 PRA QUEM PENSA GRANDE**

Transferência ou 2ª Graduação

até **30%** de desconto

INSCREVA-SE AGORA

QR Code

Acesse: [pucgoias.edu.br/estude-na-puc](http://pucgoias.edu.br/estude-na-puc)

**PROVA PRESENCIAL OU ONLINE**

(62) 3946-1058

PUC GOIÁS

Educação que fortalece princípios e direciona sua nova trajetória.

língua e até minha carne repousará na esperança. <sup>27</sup>Porque não deixarás minha alma na região dos mortos e nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. <sup>28</sup>Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria’.

<sup>29</sup>Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. <sup>30</sup>Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. <sup>31</sup>É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção’.

<sup>32</sup>Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. <sup>33</sup>E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo”.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.*  
(Tempo de silêncio)

## 8. SALMO 15 (16)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 50, f. 42)

**Vós me ensinai vosso caminho para a vida; / junto de vós felicidade sem limites!**

<sup>1</sup>Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! <sup>2a</sup>Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: / nenhum bem eu posso achar fora de vós!” / <sup>5</sup>O Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos!

<sup>7</sup>Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, / e até de noite me adverte o coração. / <sup>8</sup>Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois se o tenho a meu lado não vacilo.

<sup>9</sup>Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / <sup>10</sup>pois não haveis de me deixar entregue à morte, / nem vosso amigo conhecer a corrupção.

<sup>11</sup>Vós me ensinai vosso caminho para a vida; / junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado! / Delícia eterna e alegria ao vosso lado!

(Tempo de silêncio)

## 9. SEGUNDA LEITURA

**Leitura da Primeira Carta de São Pedro (1,17-21)** – Caríssimos: <sup>17</sup>Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo.

<sup>18</sup>Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, <sup>19</sup>mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito.

<sup>20</sup>Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. <sup>21</sup>Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.*  
(Tempo de silêncio)

## 10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 51, f. 43)

**Aleluia, aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)**

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; / fazei o nosso coração arder, quando falardes.

## 11. EVANGELHO

**P – O Senhor esteja convosco.**

**T – Ele está no meio de nós.**

**P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.**

**T – Glória a vós, Senhor.**

(24,13-35) – <sup>13</sup>Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. <sup>14</sup>Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. <sup>15</sup>Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles.

<sup>16</sup>Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. <sup>17</sup>Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, <sup>18</sup>e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?” <sup>19</sup>Ele perguntou: “O que foi?” Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. <sup>20</sup>Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. <sup>21</sup>Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram!”

<sup>22</sup>É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo <sup>23</sup>e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. <sup>24</sup>Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”.

<sup>25</sup>Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! <sup>26</sup>Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para

entrar na sua glória?” <sup>27</sup>E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele.

<sup>28</sup>Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. <sup>29</sup>Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. <sup>30</sup>Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuiu.

<sup>31</sup>Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles.

<sup>32</sup>Então, um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?” <sup>33</sup>Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. <sup>34</sup>E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!”

<sup>35</sup>Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão.

– *Palavra da Salvação.*

**T – Glória a vós, Senhor.**

(Tempo de silêncio)

## 12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

## 13. PROFISSÃO DE FÉ

**P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.**

**T – Creio em Deus Pai...**

## 14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

**P – Irmãos e irmãs, fortalecidos pela Palavra que ilumina nosso caminho e pelo Pão que reconhecemos ao ser partido, elevemos ao Senhor nossas preces, certos de que Ele caminha conosco:**

**T – Ficai conosco, Senhor.**

**1.** Sustentai a vossa Igreja, para que, unida na diversidade de seus dons, permaneça fiel à missão de anunciar o Cristo ressuscitado com coragem, alegria e coerência de vida.

**2.** Iluminai os povos da terra, libertando-os das trevas da violência, do ódio e da indiferença, e conduzi-os pelos caminhos da justiça, da paz e da verdadeira fraternidade.

**3.** Ajudai-nos a reconhecer-vos no rosto dos pobres, dos famintos e dos que sofrem, e tornai-nos generosos na partilha e solidários no cuidado com os mais necessitados.

**4.** Permanecei em nossa comunidade, especialmente nos momentos de dúvida, medo e desânimo, dissipando as trevas com a luz da vossa presença e renovando nossa esperança.

(Preces espontâneas)

**P – Deus de bondade e misericórdia, acolhei as preces que vos apresentamos confiantes na vitória do vosso Filho sobre a morte. Concedei-nos perseverar na fé e no amor. Por Cristo, nosso Senhor, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. T – Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(28º Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

**1.** Vendo Jesus aparecer e com eles vir comer, explicando a Paixão, / todos entendem que o Senhor está vivo e por amor os envia em missão.

**Ressuscitado o Cristo apareceu, / com seus amigos fez a refeição; / e dando a paz, mandou anunciar / o amor de seu Pai, em toda a nação.**

**2.** Hoje também na refeição revivemos a Paixão e a vitória da cruz. / Vinho e pão sobre o altar servirão pra anunciar: “Deus nos salva em Jesus!”

### 16. ORAÇÃO

**P – Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.**

**T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

**P – Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.**

### 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da Páscoa III)

**P – O Senhor esteja convosco.**

**T – Ele está no meio de nós.**

**P – Corações ao alto.**

**T – O nosso coração está em Deus.**

**P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.**

**T – É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente.

Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T – Santo, Santo, Santo...**

**CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.**

**CC – Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.**

**T – Enviai o vosso Espírito Santo!**

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

**Fazei isto em memória de mim.**

Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.**

**T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T – O Espírito nos una num só corpo!**

**1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.**

**T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.**

**T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**3C – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.**

**CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.**

## 18. RITO DA COMUNHÃO

**P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:**

**T – Pai nosso...**

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

## 19. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 44, faixa 26)

**1.** Andavam pensando, tão tristes, / de Jerusalém a Emaús, / os dois seguidores de Cristo, / logo após o episódio da cruz. / Enquanto assim vão conversando, / Jesus se achegou devagar: / “De que vocês estão palestrando?” / E ao Senhor não puderam enxergar.

**Fica conosco, Senhor, / é tarde e a noite já vem! / Fica conosco, Senhor, / somos teus seguidores também! (bis)**

**2.** Não sabes, então, forasteiro, / aquilo que aconteceu? / Foi preso Jesus Nazareno, / Redentor que esperou Israel. / Os chefes a morte tramaram / do santo profeta de Deus; / o justo foi crucificado, / a esperança do povo morreu.

**3.** Três dias, enfim, se passaram, / foi tudo uma doce ilusão. / Um susto as mulheres pregaram: / não encontraram seu corpo mais não. / Disseram que Ele está vivo, / que disso souberam em visão. / Estava o sepulcro vazio, / mas do Mestre ninguém sabe, não.

**4.** Jesus foi então relembrando: / “Pro Cristo na glória entrar, / profetas já tinham falado, / sofrimentos devia enfrentar.” / E pelo caminho afora / ardia-lhes o coração. / Falava-lhes das Escrituras, / explicando a sua missão.

**5.** Chegando, afinal, ao destino, / Jesus fez que ia passar. / Mas eles demais insistiram: / “Vem, Senhor, vem conosco ficar!” / Sentado com eles à mesa, / deu graças e o pão repartiu; / dos dois foi tão grande a surpresa: / “Jesus Cristo, o Senhor, ressurgiu!”

## 20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

**Ref. meditativo:** (40º Curso: 04.11, p. 46, faixa 33) Ressuscitou de verdade! / Aleluia! Aleluia! / Cristo Jesus ressuscitou! / Aleluia! Aleluia!

(Tempo de silêncio)

## 21. ORAÇÃO

**P – Oremos. (Pausa para oração)**

Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**